



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

CONDUTA FRENTE A LITÍASE UROLÓGICA NO PRONTO SOCORRO

SKARLATT QUÉZIA PIRES SOUZA; LUÍSA DE FARIA ROLLER; LARISSA DE HOLANDA LEITE; ALEF JORD SOUZA PIRES; LAIZA ALVES SANTOS

INTRODUÇÃO: A litíase urológica é uma patologia comum no meio médico e é decorrente da formação de um ou mais cálculos no interior dos órgãos ou canais do sistema urinário. Sua clínica é bem típica e envolve dor intensa, muitas vezes associada à náusea e vômitos, e, além disso, um achado clínico quase sempre positivo na doença é o Sinal de Giordano. Ademais, os principais fatores de risco para o desenvolvimento de urolitíase são a hipercalciúria e a hipocitratúria. Por se tratar de uma emergência cirúrgica, a depender do tamanho e localização do cálculo, é necessário compreender a abordagem da patologia. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi abordar a conduta da litíase urológica no pronto-socorro. **MÉTODOS:** O trabalho foi feito por meio de uma revisão integrativa da literatura, através de pesquisas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “litíase urológica”, “conduta” e “emergência”. Foram considerados 3 artigos, publicados entre 2018 e 2023 (últimos 5 anos), que conferissem relevância e atualidade ao estudo. **RESULTADOS:** A conduta visa a analgesia, tendo em vista a dor intensa geralmente associada, a terapia expulsiva, com o objetivo de facilitar a eliminação do cálculo com o uso de bloqueadores de alfa-receptores, e a remoção do cálculo por meio de técnicas cirúrgicas e endoscópicas. Foi visto que para cálculos sintomáticos < 1cm de diâmetro no sistema coletor renal ou no ureter proximal, a litotripsia é a primeira opção terapêutica. Já em casos de cálculos maiores ou se a litotripsia não for bem sucedida, a ureteroscopia com litotripsia a laser é a técnica mais usada. Para cálculos > 2cm, nefrolitotomia percutânea com a inserção de um nefroscópio é o tratamento de escolha. **CONCLUSÃO:** Foi observado que as técnicas de remoção de cálculo são o tipo de tratamento mais utilizado, tendo em vista que, muitas vezes, são casos refratários ou persistentes. Além disso, é importante ressaltar a necessidade da mudança do estilo de vida para a prevenção de novos cálculos, como aumentar a ingesta hídrica, e, a depender da causa, utilização de terapias farmacológicas.

Palavras-chave: Urolitíase, Conduta, Técnicas cirúrgicas, Cálculos, Analgesia.